



C.M.V. \_\_\_\_\_  
Proc. N.º: 4579 / 17  
Fls. 21  
Resp: \_\_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO N.º 178/2017.

**Moção de Repúdio ao Ministério da Cultura à exposição Queermuseu - Cartografias da diferença na Arte Brasileira, promovida pelo Santander Cultural.**

Senhor Presidente  
Senhores Vereadores

O Vereador Israel Scupenaro, requer nos termos regimentais, à apreciação e aprovação do nobre Plenário a presente Moção de Repúdio ao Ministério da Cultura e à exposição Queermuseu - Cartografias da diferença na Arte Brasileira, promovida pelo Santander Cultural.

**Justificativa:**

Foi amplamente divulgada nas redes sociais nos últimos dias a realização da exposição Queermuseu - Cartografias da diferença na Arte Brasileira, promovida pelo Santander Cultural, do artista Gaudêncio Fidélis.

Foram expostas obras de vies discriminatório, que contou com recursos federais provenientes do Ministério da Cultura, cerca de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), além de R\$800 Mil (oitocentos mil reais) pelo próprio Santander, informação dada pelo deputado Estadual Carlos Cesar, pelo deputado Federal Flavinho e por outras fontes sociais.

Segundo o Deputado Flavinho a exposição se insere nas tipificações penais de diversas leis brasileiras, a saber: art. 241-E, art. 252 e art. 255, todas da lei 8.069/1990; art. 1º e art. 20 da Lei nº 7.716/1989; art. 208, art. 286 e art. 287, todas do Código Penal Vigente; e art. 39 da Lei 8.313/1991. Ademais, a liberação de recursos relacionados à Lei Rouanet possui restrições relativas a qualquer discriminação de natureza política que atende contra a liberdade de expressão, de atividade intelectual e artística, de consciência ou crença, inclusive sendo estas condutas estabelecidas como ilícito penal no art. 39, da própria lei Rouanet.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

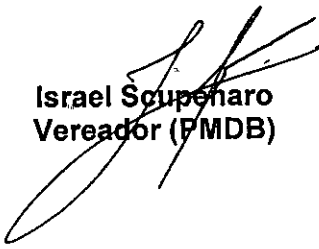
O evento contou com a exposição pública de cenas de zoofilia, pedofilia e de discriminação religiosa, não tendo sequer restringido o acesso ao público infantil. Muitas das obras expostas constituem-se em afronta aos símbolos religiosos, além de retratarem cenas degradantes de zoofilia e pedofilia, imagens sacras alegando questões de gênero e de diversidade sexual.

O evento que causou indignação à sociedade brasileira ao afrontar símbolos religiosos, profanando o que os cristãos têm por sacrado, afrontando os valores morais da sociedade e os princípios Bíblicos que fundamentam a fé cristã.

Diversas Moções estão sendo encaminhadas solicitando esclarecimento sobre os recursos federais utilizados nesse evento visto e finalidade discriminatória do evento.

Assim sendo, solicito aos nobres pares que se juntem à mim dando o apoio necessário a esta propositura, e que sejam encaminhadas cópias ao **Ministério da Cultura**, ao **senador Magno Malta**, ao **Deputado Estadual Carlos Cezar**, aos **Deputados Federais Flávinho, Jefferson Campos e Jair Bolsonaro**.

Valinhos, aos 18 de Setembro de 2017.

  
Israel Scupéharo  
Vereador (PMDB)